

## **Características do Melanoma Cutâneo e sua incidência na população brasileira**

### **Cutaneous Melanoma Features and its incidence in brazilian population**

DOI:10.34119/bjhrv5n4-018

Recebimento dos originais: 14/04/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

#### **Carolline Damas de Andrade Oliveira**

Médica pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)

Instituição: Hospital Regional do Gama – DF

Endereço: Área Especial nº 01, St. Central, Gama - DF

E-mail: caroll2410@hotmail.com

#### **Renata Batista Ostrowski**

Graduando Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)

Endereço: SMDB conjunto, 31, Lote 2, Casa D, Lago Sul, Brasília - DF

E-mail: renataostrowski@gmail.com

#### **Gabriella Fernandes Trindade**

Fisioterapeuta e Graduando Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)

Endereço: Rua 06, Chácara 276, Lote 20, Vicente Pires - DF

E-mail: gabriellafisio17@gmail.com

#### **Maria Gabriela Teixeira Valentini**

Graduando Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)

Endereço: SQS 106, bloco G, Apto 103, Asa Sul, Brasília - DF

E-mail: gabivalentini@gmail.com

#### **Rebeka Daiany Duarte Dantas**

Graduando Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)

Endereço: Quadra 01, Lote 64, Apartamento 05, Setor Leste – Gama - DF

E-mail: rebekadaiany311@gmail.com

#### **Ellen Cristine Pacheco Ramos**

Graduando Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)

Endereço: QI 06, lote 348, apartamento 201, Setor de Indústria, Gama - DF

E-mail: ellen.criistine@hotmail.com

**Angélica Souza Duarte**

Graduando Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)

Endereço: Quadra 03, Conjunto O, Casa 06, Setor Sul, Gama - DF

E-mail: angeliica\_duarte@hotmail.com

**Matheus Cattini Sampaio Tavares**

Médico pela Universidade de Brasília (UnB)

Instituição: Hospital Brasília - Hobra

Endereço: SQS 411, Bloco U, Apartamento 106, Asa Sul – Brasília - DF

E-mail: msampaiotavares@gmail.com

**RESUMO**

Sabe-se que o melanoma cutâneo é uma doença maligna que ocorre devido a diversas condições que causam alterações nos melanócitos. A princípio, inicia-se com coloração nivelada e externa na pele e, com o decorrer da doença, ocorre progressão vertical. Dessa forma, mostram-se como métodos eficazes de diagnóstico o exame físico, a dermatoscopia, a biópsia e a tomografia computadorizada. Assim, é importante analisar a assimetria, a irregularidade das bordas, a pigmentação e o diâmetro da lesão. Visto que esta patologia possui índice elevado de mortalidade e considerando que a população desconhece sobre as lesões suspeitas, é relevante que sejam realizadas orientações a respeito da prevenção para reduzir as taxas de incidência desta doença. O objetivo desta revisão de literatura é abordar as particularidades do melanoma cutâneo, abordando as características clínicas e histopatológicas, e analisar as estatísticas do Instituto Nacional do Câncer (INCA) a respeito das estimativas para o ano de 2022. Para isso, foram realizadas pesquisas nas bibliotecas virtuais Scielo e MedLINE, buscando artigos do período de 2017 a 2022 e, ademais, foram realizadas análises das estatísticas do INCA para o ano de 2022.

**Palavras-chave:** Melanoma Cutâneo, diagnóstico, lesões, incidência.

**ABSTRACT**

It is known that cutaneous melanoma is a malignant disease that occurs due to several conditions that cause alterations in the melanocytes. At first, it starts with a flat and external coloration on the skin and, as the disease progresses, vertical progression occurs. Thus, the physical examination, dermatoscopy, biopsy and computed tomography are shown as effective methods of diagnosis. Thus, it is important to analyze the asymmetry, the irregularity of the borders, the pigmentation and the diameter of the lesion. Considering that this pathology has a high mortality rate and that the population is unaware of the suspicious lesions, it is important to provide guidance on prevention to reduce the incidence rates of this disease. The aim of this literature review is to address the particularities of cutaneous melanoma, approaching the clinical and histopathological characteristics, and to analyze the statistics of the National Cancer Institute (INCA) regarding the estimates for the year 2022. For this, research was conducted in the virtual libraries Scielo and MedLINE, searching for articles from the period 2017 to 2022 and, furthermore, analysis of INCA statistics for the year 2022 was performed.

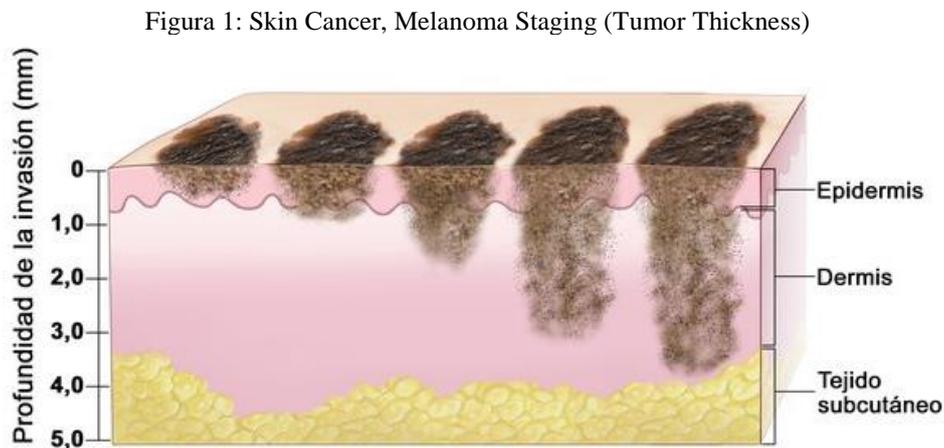
**Keywords** Cutaneous Melanoma, diagnosis, lesions, incidence.

## 1 METODOLOGIA

Foram realizadas coletas de características clínicas e histopatológicas do Melanoma Cutâneo em livros e artigos acadêmicos e nas bibliotecas virtuais Scielo e MedLINE, no período de 2017 a 2022, além de análise das estatísticas estimadas para o ano de 2022, através do portal do Instituto Nacional de Câncer – INCA.

## 2 DISCUSSÃO

O Melanoma Cutâneo (MC) é um processo patológico maligno decorrente de fatores genéticos e ambientais que geram alteração atípica dos melanócitos presentes no tecido epitelial. Inicialmente, a lesão se apresenta como uma pigmentação plana na camada superficial da pele, mas com a evolução, há crescimento vertical do tumor (fig. 1).



<https://visualsonline.cancer.gov/details.cfm?imageid=12537>

As características histopatológicas são: núcleo grande e de contorno irregular; cromatina aglomerada na periferia da membrana nuclear e nucléolos eosinofílicos. Os métodos mais eficazes de diagnóstico são o exame físico, a dermatoscopia, a biópsia e a tomografia computadorizada. Ao exame físico, são analisadas quatro características básicas: A - assimetria, B - bordas irregulares, C - coloração variável e D - diâmetro. Se qualquer dessas características estiver fora dos parâmetros de normalidade, considera-se ampliar os métodos de análise para diagnóstico. Atualmente, a dermatoscopia é um método fundamental para auxílio no diagnóstico precoce dessas lesões cancerígenas.

## 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer – INCA, a estimativa de novos casos de MC para ano de 2022 é de 8.500, com cerca de 2.000 óbitos. Os estados da região Sul são os

que apresentam maiores taxas de incidência desse tipo de tumor. O alto índice de mortalidade e o desconhecimento das lesões suspeitas pela população faz necessário maior esclarecimento sobre prevenção e orientação para que as taxas de incidência decaiam gradualmente.

## REFERÊNCIAS

1. Queiroz, Fernandes. Melanoma: Fatores Ambientais, Diagnóstico, Tratamento e Perspectivas Futuras. *Environmental*. 2016. (v. 1, n. 1): 72-82.
2. Banco de imagens: <https://visualsonline.cancer.gov/details.cfm?imageid=12537>. Acesso em 27 de Abril de 2022.
3. Estrozi, Bruna. Avaliação anatomoclínica e molecular do melanoma cutâneo em pacientes jovens (idade 18-30 anos) [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina; 2015 [citado 2017-08-01]. doi:10.11606/T.5.2015.tde-01042015-144721.
4. Banco de imagens UNICEPLAC – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. Acesso em 15 de Maio de 2021.
5. INCA. Estimativa 2020/2022 – Estimativa de Melanoma no Brasil. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/estimativa> >. Acesso em: 12 de Maio de 2022.
6. Lapa MS, Guedes KF, Schalch FO, Landman G. Melanomas malignos cutâneos tratados no Hospital do Câncer de São Paulo. Estudo retrospectivo para avaliação de distribuição, fatores prognósticos e sobrevida. *An Bras Dermatol*. 2001;77(3):313-20.
7. Nasser N. Epidemiologia do melanoma maligno em Blumenau – SC. *An bras Dermatol* 1993;68(1):17-20.
8. Gon AS, Minelli L, Guembarovski AL. Melanoma cutâneo primário em Londrina. *An Bras Dermatol*.2001;76(4):413-26.
9. Sortino-Rachou AM, Curado MP, Latorre MRDO. Melanoma cutâneo: estudo de base populacional em Goiânia, Brasil, de 1988 a 2000. *An Bras Dermatol*. 2006;81(5):449-55.
10. Fernandes NC, Calmon R, Maceira JP, Cuzzi T, Silva CSC. Melanoma cutâneo: estudo prospectivo de 65 casos. *An Bras Dermatol*. 2005;80(1):25-34.
11. Ferrari Júnior NM, Muller H, Ribeiro M, Maia M, Sanches Júnior JA. Cutaneous melanoma: descriptive epidemiological study. *Sao Paulo Med. J*. 2008;126(1):41-7.
12. Brozyna A, Zbytek B, Granese J, Carlson AJ, Ross J, Slominski A. Mechanism of UV-related carcinogenesis and its contribution to nevi/